

FUNÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO

GT de Regime de Caudais, Secas y Situações de Emergência

Missão:

- Propor um regime de caudais para cada bacia hidrográfica em cumprimento e nos termos do disposto no artigo 16º da Convenção e seu Protocolo Adicional e respectivo Anexo;
- Assegurar que o regime de caudais dá resposta às questões suscitadas em situações normais e em situações excepcionais, designadamente em situação de seca e em conformidade com indicadores específicos destas situações;
- Estabelecer um sistema de vigilância, alerta e atuação para situações de seca para fazer face a estas situações em tempo útil;
- Avaliar qual o regime de exploração dos aproveitamentos hidroeléctricos do rio Douro que melhor se adequa ao desenvolvimento sustentado de ambos os países tendo em conta o regime consagrado no Convénio de 1964 e das condições ambientais do rio,
- Estabelecer o regime de caudais à entrada do estuário do rio Guadiana tendo em conta as conclusões do Estudo das Condições Ambientais do Estuário do Guadiana.

FUNÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO

GT de Permuta de Informação e Participação Pública

Missão:

- Garantir o acesso do público à informação, a través da difusão activa da informação relativa às actividades do Convénio de Albufeira, assim como respostas a consultas justificadas.
- Assegurar a participação do público na aplicação do Convénio, promovendo consultas públicas e incentivando o diálogo entre a CADC e a sociedade civil.
- Incentivar o debate na sociedade civil sobre a temática do Convénio de Albufeira, organizando e divulgando eventos específicos sobre esta matéria, tendentes a sensibilizar o público para as questões ambientais (por exemplo, alterações climáticas, desertificação, etc.) e receber o seu apoio.
- Definir as linhas gerais de atuação consoante o tipo de informação a difundir activamente ou através de solicitação.
- Concretizar a realização de um relatório anual, comum par os dois países, de verificação da aplicação do Convénio.
- Tornar operativo a permuta da informação já acordada sob a forma de uma matriz tipo.

FUNÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO

GT Segurança de Infra-estruturas Hidráulicas e Cheias

Missão:

- Identificar a informação relevante em situações de cheia e emergência e assegurar os mecanismos de troca de informação;
- Promover a elaboração de estudos conjuntos sobre cheias e normas de gestão das infra-estruturas hidráulicas com efeitos transfronteiriços;
- Assegurar a elaboração e instalação dos instrumentos de gestão das situações de cheia e de emergência nas bacias hidrográficas luso-espanholas;
- Estudar o quadro das competências em matéria de segurança de infra-estruturas hidráulicas com reflexos nas relações bilaterais, em particular o papel das concessionárias ou proprietários de barragens e outras infra-estruturas hidráulicas;
- Elaborar um Programa de Trabalhos sobre as questões de segurança de barragens, planos de emergência e avaliação de riscos de ruptura e acidentes graves com efeitos transfronteiriços.

FUNÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO

GT de Directiva - Quadro da Água, Qualidade da Água

Missão:

- Coordenação na articulação das atividades conjuntas de carácter técnico e definição de acções prioritárias de atuação no âmbito do processo e implementação da DQA:
 - a) Nas atividades que tinham sido programadas na 4ª reunião do GT sobre a DQA, e que não foram concretizados, que dizem respeito à caracterização das regiões hidrográficas da DQA;
 - b) Na articulação dos trabalhos para a elaboração dos Planos de Gestão de Região Hidrográfica Internacionais;
- Dado que os trabalhos relacionados com a qualidade da água estão estreitamente interligados com os trabalhos de implementação da DQA, o GT deverá manter uma troca de informação com a parte espanhola no âmbito da rede de monitorização para permitir uma avaliação constante da qualidade da água nos troços fronteiriços e verificar se a qualidade é adequada aos objetivos definidos, considerando os usos existentes e previstos, e de acordo com as Diretivas em vigor;
- Para o Estuário do Guadiana cabe desenvolver trabalhos relativos ao trôo inferior do Guadiana, incluindo recolha e análise de informação, caracterização hidrológica e ambiental do trôo, a elaboração de modelos, análise de resultados, monitorização e acompanhamento ambiental e análise das soluções, apresentação e edição de resultados, bem como a revisão dos Termos de Referência para o Aproveitamento Sustentado do Troço Inferior do rio Guadiana, no sentido de adotar os critérios relativos à Situação Objetivo para o estuário, e ainda o estabelecimento de protocolos necessários para contratação do Estudo.